



Centro Social Paroquial
Nª Srª do Rosário, CORVAL

[Handwritten signature]

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

Ano de 2023

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Índice

1. Demonstrações Financeiras	2
1.1 Balanço Individual	3
1.2 Demonstração de Resultados por Natureza	4
1.3 Demonstração de Resultados por Natureza e por Resposta Social	5
1.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	8
2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	10

A
T
M.
A
W
F

Demonstrações Financeiras

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2023

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>			
Investimentos financeiros	23	2 190,62 €	2 370,85 €
Ativos fixos tangíveis	5	266 816,48 €	189 213,28 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	6	0,00 €	155,64 €
Investimentos em curso	7	937 621,38 €	345 059,09 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
		1 206 628,48 €	536 798,86 €
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	9	2 046,42 €	1 966,43 €
Clientes	8	1 862,19 €	7 781,74 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	10	21 820,73 €	23 234,99 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	11	40 220,47 €	496 357,09 €
Diferimentos	12	822,81 €	1 749,74 €
Caixa e depósitos bancários	4	17 927,48 €	29 292,44 €
		84 700,10 €	560 382,43 €
Total do Ativo		1 291 328,58 €	1 097 181,29 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	9 223,77 €	9 223,77 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	13	19 346,81 €	41 424,98 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	709 332,02 €	714 825,06 €
		737 902,60 €	765 473,81 €
Resultado líquido do exercício		-20 779,85 €	-17 689,33 €
Total do fundo de capital		717 122,75 €	747 784,48 €
PASSIVO			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos	15	0,00 €	0,00 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	14	13 443,74 €	15 569,26 €
Adiantamentos de clientes	8	0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	10	8 642,22 €	9 547,88 €
Acionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	15	453 264,57 €	99 045,30 €
Outras contas a pagar	16	98 855,30 €	225 234,37 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		574 205,83 €	349 396,81 €
Total do Passivo		574 205,83 €	349 396,81 €
Total do Capital próprio e do passivo		1 291 328,58 €	1 097 181,29 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	17	327 171,62 €	271 521,41 €
Subsídios à exploração	18	253 700,73 €	235 740,59 €
ISS, IP - Centros Distritais		242 611,48 €	227 255,51 €
Outros		11 089,25 €	8 485,08 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-119 347,54 €	-100 051,66 €
Fornecimentos e serviços externos	19	-60 513,59 €	-69 741,64 €
Gastos com o Pessoal	20	-402 248,60 €	-344 190,04 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21	5 888,51 €	12 695,80 €
Outros Gastos e Perdas	22	-12 347,36 €	-6 693,34 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-7 696,23 €	-718,88 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-10 800,38 €	-13 736,66 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18 496,61 €	-14 455,54 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	24	-2 283,24 €	-3 233,79 €
Resultado antes de impostos		-20 779,85 €	-17 689,33 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		-20 779,85 €	-17 689,33 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	17	160 757,77 €	144 334,50 €
Subsídios à exploração	18	96 149,69 €	102 654,66 €
ISS, IP - Centros Distritais		91 245,15 €	98 523,22 €
Outros		4 904,54 €	4 131,44 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-52 784,87 €	-48 715,80 €
Fornecimentos e serviços externos	19	-26 763,87 €	-33 957,66 €
Gastos com o Pessoal	20	-177 905,98 €	-167 588,36 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21	2 604,36 €	6 181,67 €
Outros Gastos e Perdas	22	-5 460,97 €	-3 259,04 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3 403,88 €	-350,03 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-4 776,78 €	-6 688,47 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8 180,66 €	-7 038,50 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	24	-1 009,83 €	-1 574,55 €
Resultado antes de impostos		-9 190,48 €	-8 613,05 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		-9 190,48 €	-8 613,05 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: CENTRO DE DIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	17	78 370,39 €	54 296,13 €
Subsídios à exploração	18	41 239,43 €	27 167,17 €
ISS, IP - Centros Distritais		38 956,00 €	25 804,52 €
Outros		2 283,43 €	1 362,65 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-24 575,34 €	-16 067,71 €
Fornecimentos e serviços externos	19	-12 460,60 €	-11 200,10 €
Gastos com o Pessoal	20	-82 828,67 €	-55 274,90 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21	1 212,53 €	2 038,87 €
Outros Gastos e Perdas	22	-2 542,50 €	-1 074,91 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 584,76 €	-115,45 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-2 223,95 €	-2 206,03 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 808,71 €	-2 321,48 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	24	-470,15 €	-519,32 €
Resultado antes de impostos		-4 278,86 €	-2 840,80 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		-4 278,86 €	-2 840,80 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	17	88 043,46 €	72 890,78 €
Subsídios à exploração	18	116 311,61 €	105 918,76 €
ISS, IP - Centros Distritais		112 410,33 €	102 927,77 €
Outros		3 901,28 €	2 990,99 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-41 987,32 €	-35 268,15 €
Fornecimentos e serviços externos	19	-21 289,12 €	-24 583,88 €
Gastos com o Pessoal	20	-141 513,95 €	-121 326,77 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	21	2 071,62 €	4 475,26 €
Outros Gastos e Perdas	22	-4 343,89 €	-2 359,40 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2 707,59 €	-253,40 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-3 799,65 €	-4 842,17 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6 507,24 €	-5 095,57 €
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	24	-803,26 €	-1 139,91 €
Resultado antes de impostos		-7 310,50 €	-6 235,48 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		-7 310,50 €	-6 235,48 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
Recebimentos de utentes		333 091,17 €	271 060,46 €
Pagamentos a fornecedores		184 695,11 €	175 728,04 €
Pagamentos ao pessoal		395 037,71 €	350 258,64 €
Caixa gerada pelas operações		-246 641,65 €	-254 926,22 €
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		271 889,80 €	300 583,89 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		25 248,15 €	45 657,67 €
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		844 865,99 €	105 301,32 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		555,82 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		736,05 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Subídios ao investimento		456 136,62 €	72 102,15 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-388 549,14 €	-33 199,17 €
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		958 524,46 €	9 045,30 €
Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		604 305,19 €	544,48 €
Juros e gastos similares		2 283,24 €	3 233,79 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		351 936,03 €	5 267,03 €
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-11 364,96 €	17 725,53 €
Efeito das diferenças de Câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		29 292,44 €	11 566,91 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	17 927,48 €	29 292,44 €

O Contabilista Certificado

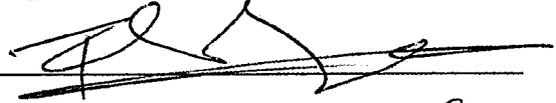
(Nº 16443)



A Direção



Dee Rose Resredo Secg-



Ana Cristina Romalho Dyant



Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'A' at the top, a '77', and several illegible signatures.

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Anexo conforme modelo ESNL nos termos da Portaria no 220/2015 de 24 de Julho



1 – IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Designação:** CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
- 1.2. Sede:** Rua Dr. Manuel Fernandes Ratinho, 22; 7200-140 São Pedro do Corval
- 1.3. Natureza da atividade:** IPSS
- 1.4. CAE (código e designação):**
 - 87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
 - 88101 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem Alojamento
 - 88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento, N.E.
- 1.5. Número médio de empregados durante o ano:** 21 (vinte e um)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção. É opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações do Centro Social, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pelo Conselho Fiscal, nos termos dos estatutos do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 105/2011, 14 de março e n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março – Normalização Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.

Durante o ano de 2022 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.

2.4. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Social, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira do Centro Social (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens

são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. – COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras do CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

INVENTÁRIOS

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o FIFO, ou seja, as primeiras a entrar são as primeiras a sair.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade é mensurada ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A

reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

OUTRAS CONTAS A RECEBER

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a doze meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para o Centro Social; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

SUBSÍDIOS

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subseqüentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos

futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Caixa e seus equivalentes	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	158,43 €	2,30 €
Depósitos à ordem	17 769,05 €	29 290,14 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
Total	17 927,48 €	29 292,44 €

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Edifícios e Outras Construções	358 285,92 €	0,00 €				358 285,92 €
Equipamento Básico	166 853,10 €	86 413,46 €				253 266,56 €
Equipamento de Transporte	133 820,32 €	0,00 €				133 820,32 €
Equipamento Administrativo	23 426,95 €	1 834,48 €				25 261,43 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Total (1)	682 386,29 €	88 247,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	770 634,23 €
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Edifícios e Outras Construções	176 491,66 €	6 835,72 €				183 327,38 €
Equipamento Básico	164 899,30 €	1 469,38 €				166 368,68 €
Equipamento de Transporte	133 820,32 €	0,00 €				133 820,32 €
Equipamento Administrativo	17 961,73 €	2 339,64 €				20 301,37 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Total (2)	493 173,01 €	10 644,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	503 817,75 €
Ativo Líquido (1 - 2)	189 213,28 €	77 603,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	266 816,48 €

Houve um aumento nos ativos fixos tangíveis fruto de aquisições de equipamentos. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados.

6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis e as respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Goodwill						0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	2 599,00 €	0,00 €				2 599,00 €
Programas de Computador	4 489,37 €	0,00 €				4 489,37 €
Total (1)	7 088,37 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 088,37 €
Amortizações						
Goodwill	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	2 443,36 €	155,64 €				2 599,00 €
Programas de Computador	4 489,37 €	0,00 €				4 489,37 €
Total (2)	6 932,73 €	155,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 088,37 €
Ativo Líquido (1 - 2)	155,64 €	155,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

7 – INVESTIMENTOS EM CURSO

No exercício findo em 31 de dezembro, o movimento ocorrido nos investimentos em curso em ativos fixos tangíveis, foi o seguinte:

Investimentos em curso	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo fixos tangíveis						
Edifícios e Outras Construções	322 988,84 €	592 562,29 €	0,00 €			915 551,13 €
Total (1)	322 988,84 €	592 562,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	915 551,13 €
Ativos intangíveis						
Projetos de desenvolvimento	22 070,25 €	0,00 €				22 070,25 €
Total (2)	22 070,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	22 070,25 €
Ativo Líquido (1 - 2)	345 059,09 €	592 562,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	937 621,38 €

8 – CLIENTES

Em 31 de dezembro, a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31/12/2023	31/12/2022
Clientes gerais c/c - MN	0,00 €	0,00 €
Utentes c/c - MN	1 862,19 €	7 781,74 €
Total	1 862,19 €	7 781,74 €

9 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro, os inventários têm a seguinte composição:

Inventários	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor Líquido
Mercadorias			0,00 €			0,00 €
Matérias-primas, subsid. consumo	2 046,42 €		2 046,42 €	1 966,43 €		1 966,43 €
Produtos acabados e interméd.			0,00 €			0,00 €
Subprodutos, desperd. resid. refug.			0,00 €			0,00 €
Produtos e trabalhos em curso			0,00 €			0,00 €
Ativos biológicos			0,00 €			0,00 €
Adiantamento por conta compras			0,00 €			0,00 €
Total	2 046,42 €	0,00 €	2 046,42 €	1 966,43 €	0,00 €	1 966,43 €

Em 31 de dezembro, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos no período	31/12/2023		31/12/2022	
	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo
Existência inicial		1 966,43 €		1 982,34 €
Compras		119 427,53 €		100 035,75 €
Reclassificações/Regularizações				
Existência final		2 046,42 €		1 966,43 €
CMVMC	0,00 €	119 347,54 €	0,00 €	100 051,66 €

10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro, a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estados e outros entes públicos	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Retenção de imposto s/ rendim.		
Imposto s/ valor acrescentado	21 820,73 €	23 234,99 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
Total do ativo	21 820,73 €	23 234,99 €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de imposto s/ rendim.	1 151,00 €	1 733,00 €
Imposto s/ valor acrescentado		
Restantes impostos		
Contribuições segurança social	7 491,22 €	7 724,39 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	0,00 €	90,49 €
Outras tributações		
Total do passivo	8 642,22 €	9 547,88 €

No ano de 2023 os impostos acima apresentados no passivo foram já pagos durante o mês de janeiro de 2024.

11 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro, a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

CORRENTES

Outras contas a receber (Corr.)	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	0,00 €	0,00 €
Fornecedores	0,00 €	0,00 €
Devedores acréscimo rendiment.	40 220,47 €	496 357,09 €
Devedores diversos	0,00 €	0,00 €
Total	40 220,47 €	496 357,09 €

12 - DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro, a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Deferimentos - Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Gastos a reconhecer	822,81 €	1 749,74 €
Total	822,81 €	1 749,74 €

13 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundo Patrimonial	31/12/2022	Aplicação do Resultado Líquido (N-1)	Reconhecim. prov. associad. subsíd. para investimentos	Doações	Regularizações / Reclassificações	31/12/2023
Fundos	9 223,77 €					9 223,77 €
Excedentes técnicos						0,00 €
Reservas						0,00 €
Resultados transitados	41 424,98 €	-17 689,33 €			-4 388,84 €	19 346,81 €
Excedentes de revalorização						0,00 €
Outras variaç. fundos patrimon.	714 825,06 €		-5 493,04 €			709 332,02 €
Resultado líquido do período	-17 689,33 €	17 689,33 €				-20 779,85 €
Total	747 784,48 €	0,00 €	-5 493,04 €	0,00 €	-4 388,84 €	737 902,60 €

O saldo da rubrica de "Subsídios para investimentos" regista os subsídios do estado para financiamento de obras e equipamentos, financiados através dos Programas PIDACC, ISS e ALENTEJO 2020, deduzido do reconhecimento anual dos ganhos calculados em função das depreciações dos ativos adquiridos com os referidos subsídios.

14 - FORNECEDORES

Em 31 de dezembro, a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

*A
T
M.
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]*

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fornecedores	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores gerais c/c - MN	13 443,74 €	15 569,26 €
Total	13 443,74 €	15 569,26 €

15 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro, a rubrica de financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	440 000,00 €	0,00 €	90 000,00 €	0,00 €
Descobertos bancários	13 264,57 €	0,00 €	9 045,30 €	0,00 €
Locações financeiras				
Outros financiadores				
Total	453 264,57 €	0,00 €	99 045,30 €	0,00 €

16 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro, a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

CORRENTES

Outras contas a pagar (Corr.)	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	79,86 €	42,43 €
Fornecedores de investimentos	37 411,31 €	139 151,05 €
Credores acréscimos gastos	54 775,15 €	46 586,52 €
Adiantamentos de utentes	0,00 €	0,00 €
Credores diversos	6 588,98 €	39 454,37 €
Perdas por imparidades	0,00 €	0,00 €
Total	98 855,30 €	225 234,37 €

17 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e a prestação de serviços são assim decompostas:

Vendas e serviços prestados	2023	2022
Vendas de bens	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços	327 171,62 €	271 521,41 €
Cantina Social	15 752,00 €	6 630,00 €
Estab. residencial p/ idosos	153 791,00 €	141 099,98 €
Centro de dia	75 126,83 €	53 229,30 €
Serviço de Apoio Domiciliário	82 501,79 €	70 549,13 €
Quotizações e jóias	0,00 €	0,00 €
Cotas de utentes	0,00 €	13,00 €
Total	327 171,62 €	271 521,41 €

18 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro, a rubrica de subsídios à exploração decompõe-se da seguinte forma:

Subsíd. Doações e legad. à Explor.	2023	2022
Subs. Estado e Outros Entes Públicos	242 961,48 €	230 416,90 €
ISS, IP:	242 611,48 €	227 255,51 €
Estab. Residenc. p/ Idosos	91 245,15 €	98 523,22 €
Centros de Dia	38 956,00 €	25 804,52 €
Centros de Convívio	0,00 €	0,00 €
Serviço Apoio Domiciliário	112 410,33 €	102 927,77 €
IEFP	350,00 €	1 805,90 €
CDSS. IP	0,00 €	67,49 €
IAPMEI	0,00 €	1 288,00 €
Subsídios de outras entidades	0,00 €	94,00 €
Empresas / Instituições	0,00 €	94,00 €
Particulares	0,00 €	0,00 €
Doações e Heranças	10 739,25 €	5 229,69 €
Doações e Heranças	0,00 €	0,00 €
Donativos	10 739,25 €	5 229,69 €
Total	253 700,73 €	235 740,59 €

19 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos, são assim decompostos:

FSE-Fornecim. serviços externos	2023	2022
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços especializados:	21 987,22 €	24 827,53 €
Trabalhos especializados	4 890,01 €	2 217,47 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	250,92 €
Vigilância e segurança	0,00 €	326,07 €
Honorários	3 552,70 €	6 427,67 €
Conservação e Reparação	8 966,32 €	14 210,36 €
Serviços bancários	4 578,19 €	1 395,04 €
Materiais:	4 088,98 €	3 081,46 €
Ferramentas e utensílios	1 742,26 €	873,27 €
Material de Escritório	751,35 €	773,92 €
Artigos para oferta	80,00 €	200,00 €
Outros	1 515,37 €	1 234,27 €
Energia e fluídos:	31 117,33 €	37 237,88 €
Eletricidade	3 586,63 €	7 014,43 €
Combustíveis	23 888,84 €	26 601,03 €
Água	3 567,21 €	3 550,16 €
Outros fluídos	74,65 €	72,26 €
Deslocações, estadas e transportes:	27,20 €	132,70 €
Deslocações e estadas	27,20 €	132,70 €
Serviços diversos:	3 292,86 €	4 462,07 €
Comunicação	573,26 €	617,89 €
Seguros	1 585,62 €	2 135,20 €
Contencioso e notariado	30,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	725,77 €	912,62 €
Outros	378,21 €	796,36 €
Total	60 513,59 €	69 741,64 €

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade Centro Social a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. Houve um aumento no valor global.

20 - GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro, foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	2023	2022
Remunerações certas	299 916,85 €	254 728,20 €
Remunerações adicionais	26 252,70 €	23 538,49 €
Indemnizações	0,00 €	246,75 €
Encargos s/ Remunerações	72 537,03 €	62 036,03 €
Seguros	3 069,22 €	2 838,19 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	427,80 €	767,94 €
Formação profissional	45,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	34,44 €
Total	402 248,60 €	344 190,04 €

O número médio de pessoas que colaboraram com o Centro Social no decurso do exercício findo em 31 de dezembro foi de 21 (vinte e um) funcionários.

Os Órgãos Diretivos do Centro Social não auferem remuneração.

21 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro, a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2023	2022
Rendimentos suplementares:		
Cantina Social	0,00 €	0,00 €
Venda de energia	0,00 €	0,00 €
Festas e subscrições	0,00 €	0,00 €
Outros proveitos suplement.	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pag. obtidos	0,00 €	693,93 €
Rendim. ganhos invest. não Fin.	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos:		
Correções relat. Períod. Anterior	0,00 €	6 508,46 €
Imputação subsíd. Investment.	5 493,04 €	5 493,04 €
Restituição de impostos	395,28 €	0,00 €
Ganhos Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	0,19 €	0,37 €
Total	5 888,51 €	12 695,80 €

22 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro, a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2023	2022
Impostos	30,00 €	29,86 €
Descontos pronto pag. concedid.	0,00 €	0,00 €
Outros gastos:		
Correç.relat.períodos anterior.	609,09 €	3 026,97 €
Donativos	1 040,00 €	1 560,00 €
Quotizações	50,00 €	630,00 €
Perdas Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	10 618,27 €	1 446,51 €
Total	12 347,36 €	6 693,34 €

23 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro a rubrica dos investimentos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

Investimentos financeiros	31/12/2023	31/12/2022
Outros investimentos:	2 190,62 €	2 370,85 €
Fundo Compensação Trabalho	2 190,62 €	2 370,85 €
Total	2 190,62 €	2 370,85 €

24 – GASTOS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de dezembro a rubrica dos gastos de financiamento decompõe-se da seguinte forma:

Gastos de financiamento	2023	2022
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	2 283,24 €	3 233,63 €
Outros	0,00 €	0,16 €
Total	2 283,24 €	3 233,79 €

25 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:

Diploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL
Portaria 106/2011, 14 de março	Código de Contas específico para as ESNL

26 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Nada a registar.

AS

O Contabilista Certificado

(Nº 15443)

[Handwritten signature]

A Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]